

2187

no Plausante este Ato que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, não animada, para que produza os seus efeitos legais.

Silva Bessa de Figueiredo

Antônio Carlos de Souza

Ata da Vigésima Reunião
Ordinária, do Segundo Pe-
ríodo Ordinário, do ano de
mil e novecentos e oitenta
e sete (1987), realizada no
dia oito de outubro, de ano
em curso.

Os dezessete membros do dia oito de ou-
tubro, do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), sob a presi-
dência do Vereador Sr. Benno de Figueiredo e, com a ocupação da
primeira e segunda secretarias pelos Vereadores Mauro José de Aguiar
de, reuniram-se ordinariamente o Câmara Municipal de Cabo Frio. A-
lém disso, não ponderam a chamada nominal os seguintes Vereado-
res: Quintiano Acioli de Oliveira, Alcides Ferreira de Souza, Antônio
Carlos de Carvalho Almeida, Ama Lívia Mathias dos Santos Carneiro, Dirley
Pereira da Silva, Eramides da Silva Santos, Geraldo Soares Neves, Oví-
dio Rijo Cabral, Silvio dos Santos Siqueira Silva, Virgílio Carneiro de
Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou
aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprova-
da o Ata da Décima Nona Reunião Ordinária, realizada no dia seis de outu-
bro de ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente determinou a "le-
itura do Expediente" que contou do seguinte: Projeto de Resolução nº
25/87, da autoria do Vereador Alcides Ferreira de Souza, dispõe sobre
concessão de Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor José Alfredo Brai-
jo; Projeto de Resolução nº 26/87, da autoria do edil Mauro José de Aguiar
de, concedendo Título de Cidadão Cabofriense à Senhora Maria Cândida
Carreira Oliveira; Projeto de Resolução nº 27/87, da autoria do edil Antônio

Carlos de Carvalho Trindade, dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Benedito Gomes de Azevedo Júnior, Projeto de Resolução nº 28/87, do mesmo autor, dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Guido José Aguiar, Projeto de Resolução nº 29/87, do Povo do Vereador Shirley Pereira da Silva, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Doutor David Dutra, Projeto de Resolução nº 30/87, do mesmo autor, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor José Carlos Pinheiro Coutinho, Projeto de Resolução nº 31/87, de autoria do Vereador Sílvia dos Santos Siqueira Silva, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Cláudio de ~~Albuquerque~~ Albuquerque, Projeto de Resolução nº 32/87, do Povo do Vereador Virgílio Correia de Souza, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Antônio Carlos de Jesus Alves, Projeto de Lei nº 106/87, contendo Mensagem Executiva nº 70/87, autorizando o alvará em fiscalização uma área de terreno de interesse do Senhor Manoel do Carmo Rosa, Projeto de Resolução nº 403/87, contendo Mensagem Executiva nº 76/87, autorizando o alvará em fiscalização uma área de terreno de interesse Vido Alzina Cardozo, Projeto de Lei nº 108/87, de autoria do Vereador Mauro José de Azevedo, panno a demarcar a Rua Luiz de Souza Lago e Rua conhecida como Orix, no loteamento Jardim São Luiz - Pontal, 1º Distrito, e "Ofício do Vereador Virintanco Carlos de Oliveira, o exercício da Vice-Presidência da Câmara Municipal de Cabo Frio, sempre a conceituamos como de mais elevada significação para os trabalhos da Casa, considero-a também como uma generosa decisão dos meus Nobres Pares e procurei sempre estar o altura da confiança depositada. No entanto, as funções que o povo de Cabo Frio me outorgou, elegendo-me Vereador, reclamam outra participação dos meus esforços, que me alimham no desejo de participar de maneira mais eficaz no processo político administrativo do Município, visto assumir a liderança da Bancada do P.M.D.B. nesta Casa Uniam, expombo a Vossa Excelência que tais motivos, inviabilizam minha permanência como Vice-Presidente da Câmara, talvez até, por ocultar-me o propósito que me estimula no promeuamente de atividades que, por vezes me reduzem o espírito, quando no Vice-Presidência. Enne desiderato, contudo, não me fundamenta em renúncia, pois tenho a consciência dos meus deveres e obrigações junto a comunidade e ao meu P.M.D.B, no instante em que comunico a Vossa Excelência o meu afastamento do cargo de Vice-Presidente, pelo motivo já exposto.

te. Cumpro-me agradecer ao Ilustre Presidente, como também aos
prezados companheiros de Edilidade a cooperação recebida e retribuir
minha honra por ter ocupado tão relevante cargo. Na oportunidade
expresso protestos de elevada estima e consideração. Genomizado o
Voto do Expediente, o Senhor Presidente, transpôs os trabalhos
ao regimento dedicado aos Oradores imortais em livro próprio. Foi
um do tribuna como primeiro orador imortal o Senador Genal-
dino Jansen Neves, iniciando sua fala, protestou pelo fato de Pre-
vidência não ter expedido ofício para que comparecesse a Câmara
o Gerente Regional do CERJ em Cabo Frio, visto o seu Requerimento
fundamentado nos esclarecimentos do referido vereador ter sido
aprovado pela Casa, mas que infelizmente até aquela data nenhuma
providência havia sido tomada. Disse que ao denunciar quanto ao
desaparecimento de transformadores do CERJ, tinham que ser encla-
recidas. Disse que as afirmações do Superintendente Regional da Eide
na Câmara Municipal, de que o problema de água no Morro do Coco-Colo
havia sido equacionado não correspondiam a verdade, porque reporta-
gem recente do Jornal "O CABISTA" localizou o problema, inclusive
com material fotográfico mostrando uma mulher carregando uma
bata de água no quarteirão do Município de Anápolis do Cabo. Comentou
sobre a greve da Companhia Nacional de Alcalis, protestando pelo fato
do Diretor da Empresa estar se negando ao diálogo, levando as fa-
mílias ao desespero, e ainda, que os políticos do Brasil não emitiam
na busca de uma solução, o que lamentava, pois não lembravam do ne-
gócio quando da época de eleição. Criticou também a atuação da PHB
o nível nacional, quanto a questão da Alcalis, criticando também ex-
cessivamente o Senhor Hymínio das Mimas e Emergia por não se pronun-
ciar sobre o assunto sobre o assunto, encerrando a reunião sua fala.
O reguim, ocupou o tribuna o Senador Dirley Pereira de Silva, inician-
do sua fala, leu ofício recebido do Sindicato dos Trabalhadores Rurais
de Cabo Frio, comunicando a difícil situação financeira vivida pelo mu-
nicipio e a falta de apoio por parte do Governo Municipal ao agriculto-
res. Procedeu a leitura de ofício recebido do Ministério da Interior, comu-
nicando a situação de convivência firmada com o Prefeito para a Con-
tuação de Pontos de Saúde no Loma Rural do Município, concluindo que

Am J. J.

tentavam apenas cinquenta dias para Municipalidade cumprir suas obrigações para com o convênio, publicando ainda, que o mesmo foi assinado sem o conhecimento da Câmara, e que irregular. Disse também que mesmo assim a Prefeitura cumpriu o convênio, com a aplicação das verbas destinadas pelo Ministério do Interior, however de qual quer forma prejuízo para os cofres públicos, isto em função da gradativa desvalorização do dinheiro e o elevado custo dos materiais e que não se entendem a falta de interesse da Administração quanto a construção dos Postos de Saúde na Zona Rural, era um comportamento altamente negativo ao interesse público. Exortou a Câmara no sentido de se empenhar áreas que o convênio fosse cumprido em defesa até da própria Prefeitura como instituição, pois pensadas ramagens pensam colocadas pelo Ministério do Interior, e até mesmo ser obrigado a devolver o dinheiro colocado. Dirigiu-se então ao Prefeito em exercício, Senhor Evandro Nunes para que as obras, objeto do convênio fossem efetivamente realizadas. Disse também que durante os quarenta dias de licença do Prefeito Alair Corrêa, muitos problemas poderiam ser equacionados, enquanto o titular o "nonno dinheiro" no Município. Disse que embora o Prefeito Alair Corrêa afirmasse em recente reunião com Senadores, de que viajava deixando todas as contas da Prefeitura pagas, tal assertiva não correspondia a verdade, pois era notório no Município que muitos fornecedores ainda tinham contas a receber e que ainda sendo, muitas e eram estavam paralizadas, o que considerava uma incompetência do Senhor Municipal. Simbolizando denunciou a existência de um verdadeiro "trem do algodão" no Município, cujas parangarinas eram os apadrinhados pelo Poder Público, denegando que no entanto o Prefeito aproveitasse sua parangarina pelo Município e que emriquecesse a sua bagagem com experiências que pudesse no aplicadas no desenvolvimento da Administração Municipal. Em seguida, ocupou o tribuna o Senador Orlanício Arioli de Oliveira, iniciando sua fala, abordou o fim da greve dos previdenciários, acreditando que através da reestruturação da Previdência Social, reconheceriam vantagens e direitos dos Previdenciários, a autarquia continuaria prestando seus inextinguíveis serviços a população brasileira, bem como a elevação da qualidade no atendimento ao segurado. Quanto a greve dos funcionários da Companhia Nacional de Álcalis, disse não aceitar tal situação, instando para que houvesse sempre presente o diálogo nas negociações, repudiando preempitivamente

te a radicalização, com graves prejuízos para a Nação, deixando re-
gistrado um apelo ao bom senso. Disse que o Câmara não podia ser
immemorial, não podendo inclusive deixar de reclamar junto au-
toridades uma solução rápida, urgente para o impasse do Alcalin. In-
stou aos Senadores a animarem um telegrama ao Sen. dirigido ao Presi-
dente Sarney e ao Ministro das Minas e Energia, Deputado Aureliano
Chaves, dando conta da gravidade da situação e reclamando uma so-
lução conciliatória. Disse que através da Câmara seria dirigida uma
"Carta Aberta" aos órgãos de imprensa relatando os fatos em desen-
volvimento no Alcalin e a posição da classe política cabofruense. Re-
latou sua participação na reunião de assinatura de convênios
para construção e reforma de estradas de rodagem realizada no Pa-
lácio da Guanabara, e a eliminação de pontos negros no sistema ro-
deviário do Estado, onde era grande a incidência de acidentes, sendo
o Rodovia RJ 140 que demandava o Cabo Frio, sendo contemplada como
uma de grande alcance. Disse que naquela oportunidade, o Governador
Mocinho Franco deu uma franca demonstração de respeito pelo po-
vo fluminense, ao prestar conta do que havia sido prometido em sua
campanha política. Disse que o Senador Dirley Pereira ao censurar o
Prefeito Alain Corrêa quanto ao Convênio firmado com o Ministério do
Interior, esqueceu-se de mencionar o Hospital que estava sendo con-
struído para atender a zona Rural do Município e ainda, estabelecimentos
escolares que estavam também sendo implantados na zona interiorana
de Cabo Frio, encerrando sua fala. Não havendo mais exatidão imediata,
o Simbion Presidente, transportou os trabalhos ao segmento dedicado a
"Ordem do Dia" que consistiu do seguinte: Encaminhados à Comissão de
Constituição e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 25/87,
de autoria do Senador Alcideides Ferreira de Souza, 26/87, do Paura do
edil Mauro Jone de Azevedo, 27 e 28/87, do Paura do edil Antônio Carlos
de Carvalho Trindade, 29 e 30/87, de autoria do edil Dirley Pereira do Sila,
31/87, de autoria da Senadora Sílvia dos Santos Silva, Projeto de Lei nº 106/
87, contendo Mensagem Executiva nº 70/87, Projeto de Lei nº 107/87, contendo
Mensagem Executiva nº 76/87, Projeto de Lei nº 108/87, do Paura do edil
Mauro Jone de Azevedo. Aprovado Parecer Favorável do Conselho de Reso-
lção Final, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 95/87, contendo Mensa-

gem Executiva nº 73/87, Projeto do Lei nº 96/87, contendo Mensagem Executiva nº 74/87, Projeto do Lei nº 97/87, contendo Mensagem Executiva nº 77/87 e Projeto do Lei nº 98/87, contendo Mensagem Executiva nº 78/87. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, por aclamação para que produza os seus efeitos legais.

Ass: Beldu de Figueiredo
Omar Carneiro Moura

Ata da Vigésima Primeira Reunião
Ordinária, do Segundo Período
Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), realizada no dia treze de outubro do ano em curso.

No dezessete horas do dia treze de outubro do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), sob a presidência do Senador Azen Beldu de Figueiredo e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Senadores: Mauro José da Aguiar e Omar Carneiro Moura, reuniu-se ordinariamente o Pleno da Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, compareceram o chamado nominal os seguintes Senadores: Aristarco Aciofi de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Ama Célia Mathias dos Santos Corrêa, Inley Pereira da Silva, Enomides da Silva Santos, Geraldo Jansen Neves, Sílvio dos Santos Siqueira Silva e Virgínia Corrêa de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Vigésima Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia oito de outubro do ano em curso. Logo após o Senhor Presidente, tendo em vista a vacância do cargo de Vice-Presidente eleito, renúncia do Senador Aristarco Aciofi de Oliveira, disse que procederá através da manifestação do Pleno da